

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE DA APLICABILIDADE DA ESCALA DE BRADEN
Relatoria: Ruth Emmanuelle Sabino Rocha
BRENDA SHAYANNY ROCHA RIBEIRO
Autores: ANA PAULA MARQUES ANDRADE DE SOUZA
MARIA JULIA GUIMARÃES DE OLIVEIRA SOARES
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Embora existam vários fatores que predisõem ao surgimento das lesões por pressão, sabe-se que a maioria é passível de prevenção, o que requer uma avaliação criteriosa para planejamento da assistência preventiva. Estratégias de prevenção têm sido discutidas a nível mundial tendo como primeiro passo, a identificação dos clientes em risco de desenvolvê-las, para isso, realiza-se a avaliação do cliente com o objetivo de identificar aqueles que precisam de medidas preventivas mediante os fatores de riscos a que estão expostos. A avaliação deve ser baseada no julgamento clínico do enfermeiro e auxiliada por ferramentas denominadas de escalas de avaliação ou predição de risco para lesão por pressão. Essas escalas são consideradas tecnologias inovadoras e auxiliam o enfermeiro a identificar os fatores específicos que podem contribuir para o comprometimento da integridade da pele, direcionando na elaboração de um plano assistencial individualizado, baseado nos fatores identificados em cada cliente. Dentre elas, a escala de Braden é a mais utilizada, descreve a etiopatogenia do desenvolvimento das lesões por pressão e está baseada em dois determinantes críticos: a intensidade e duração da pressão e a tolerância da pele à pressão. Dessa forma, objetivou-se analisar a produção científica quanto à aplicabilidade da escala de Braden nos diversos cenários da prática de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS, BDNF, CINAHL, NLMPubmed, MEDLINE, SCOPUS, entre agosto e dezembro de 2017. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde enfermagem/nursing, úlcera por pressão/pressure ulcer, escala/scale e fatores de risco/risk factors. Obteve-se 620 artigos; após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 88 foram para leitura na íntegra, a amostra final foi constituída por 33 artigos. Os resultados evidenciaram cinco categorias: Sensibilidade, especificidade da escala de Braden; Fragilidade da subescala nutrição; Fatores de risco que devem ser considerados em associação a Escala de Braden; Avaliação interobservadores sobre a confiabilidade da escala e Interpretação dos parâmetros da Escala de Braden por enfermeiros. A escala de Braden é um instrumento eficiente na predição do risco de lesão por pressão, porém deve-se buscar estratégias para incluir na avaliação fatores de risco não incluídos na mesma e realizar treinamentos para aumentar a confiabilidade entre os enfermeiros.